



# GRO sob as Bases da Segurança Psicológica

*Por Sandro de Menezes Azevedo*

**Série: Coleção CONGREST Brasil**

Um guia completo para compreender e implementar a Gestão de Riscos Ocupacionais através dos princípios fundamentais da segurança psicológica no ambiente de trabalho contemporâneo.

# O Mercado de Trabalho em Transformação

As últimas décadas têm revelado um mercado de trabalho envolto em dinâmicas crescentes de transformação social e demográfica. Três grandes movimentos redefinem completamente o panorama organizacional brasileiro e mundial:



## Feminização do Mercado

Crescente participação feminina em posições de liderança e áreas tradicionalmente masculinas, exigindo novas abordagens de gestão e políticas inclusivas.



## Diversificação Multicultural

Ambientes de trabalho cada vez mais diversos, com profissionais de diferentes origens étnicas, culturais e socioeconômicas.



## Envelhecimento da População Ativa

Aumento significativo de trabalhadores seniores, demandando adaptações ergonômicas e organizacionais específicas.



**Dados Relevantes:** Segundo o IBGE (2023), a participação feminina no mercado de trabalho brasileiro cresceu 15% nos últimos 10 anos, enquanto trabalhadores acima de 50 anos representam já 25% da força ativa.

# Novas Exigências no Ambiente Psicossocial

Estes fenômenos demográficos e sociais acarretam outras exigências fundamentais no plano da gestão organizacional, criando um cenário complexo que demanda novas competências dos profissionais de segurança do trabalho:

## Gestão do Ambiente Psicossocial

Desenvolvimento de estratégias para criar ambientes psicologicamente seguros, onde todos os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e capazes de expressar suas opiniões sem receio de retaliação ou julgamento.

- Políticas anti-discriminação efetivas
- Programas de bem-estar mental
- Canais de comunicação abertos

## Relações Sociais de Trabalho

Mediação de conflitos intergeracionais e interculturais, promovendo a colaboração efetiva entre grupos diversos e estabelecendo protocolos claros para resolução de tensões.

- Treinamentos em diversidade e inclusão
- Mediação de conflitos
- Formação de equipes multiculturais

## Desenvolvimento de Carreiras

Criação de planos de carreira flexíveis que contemplem diferentes trajetórias profissionais, considerando as necessidades específicas de cada grupo demográfico.

- Mentoria reversa
- Flexibilidade de horários
- Oportunidades de requalificação

# Conciliação Vida Profissional e Pessoal



A conciliação entre vida profissional e pessoal tornou-se uma das principais demandas do trabalhador contemporâneo, especialmente em um contexto de maior diversidade etária e familiar no ambiente organizacional.



## Desafios das Novas Gerações

Millennials e Geração Z priorizam flexibilidade, propósito e equilíbrio, exigindo políticas organizacionais mais humanizadas e adaptáveis às necessidades individuais.



## Necessidades dos Trabalhadores Seniores

Profissionais mais experientes demandam adaptações ergonômicas, horários flexíveis e reconhecimento de sua experiência acumulada.



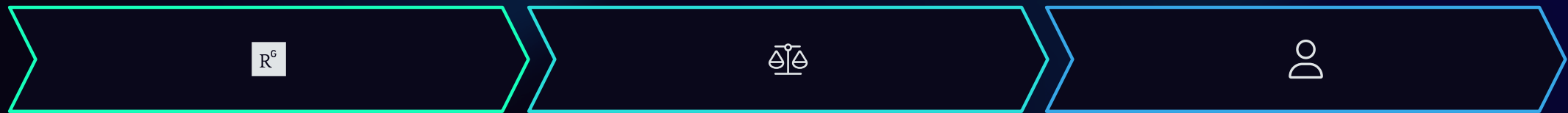
## Questões de Gênero

Políticas de maternidade/paternidade, creches corporativas e combate ao assédio moral e sexual tornam-se fundamentais para um ambiente verdadeiramente inclusivo.

"A segurança psicológica é a base sobre a qual se constrói uma cultura organizacional verdadeiramente produtiva e inovadora." - Amy Edmondson, Harvard Business School

# Evolução do Conhecimento Técnico-Científico

A evolução do conhecimento técnico-científico sobre os atributos dos riscos psicossociais tem revolucionado a forma como compreendemos e gerenciamos estes riscos nas organizações modernas. Esta evolução pode ser analisada através de três dimensões fundamentais:



## Antecedentes

Identificação precisa dos fatores organizacionais, individuais e ambientais que predispõem ao surgimento de riscos psicossociais.

- Sobrecarga de trabalho
- Ambiguidade de papel
- Falta de autonomia
- Conflitos interpessoais
- Insegurança no emprego

## Moderadores

Fatores que podem amplificar ou reduzir o impacto dos riscos psicossociais sobre os trabalhadores.

- Suporte social
- Controle sobre o trabalho
- Recursos de enfrentamento
- Características individuais
- Cultura organizacional

## Consequências

Impactos diretos e indiretos dos riscos psicossociais sobre indivíduos, equipes e organizações.

- Burnout e esgotamento
- Depressão e ansiedade
- Problemas cardiovasculares
- Absenteísmo e rotatividade
- Redução da produtividade

# O Perfil Formativo em Evolução



O ajustamento do perfil formativo de qualificação das/os Técnicas/os de Segurança do Trabalho representa uma mudança paradigmática na profissão, exigindo competências que vão muito além dos aspectos técnicos tradicionais.

## Competências Tradicionais vs. Novas Competências

### Competências Tradicionais

- Identificação de riscos físicos
- Aplicação de normas regulamentadoras
- Uso de EPIs e EPCs
- Análise de acidentes
- Inspeções de segurança

### Novas Competências Exigidas

- Psicologia organizacional aplicada
- Gestão de diversidade e inclusão
- Comunicação intercultural
- Análise de clima organizacional
- Mediação de conflitos
- Promoção de bem-estar mental

❏ **Importante:** A formação continuada torna-se essencial, com profissionais precisando dominar tanto aspectos técnicos quanto habilidades interpessoais e conhecimentos de psicologia aplicada ao trabalho.

# Maior Visibilidade dos Riscos Psicossociais

A confluência entre as mudanças demográficas do mercado de trabalho e a evolução do conhecimento científico tem resultado em uma maior visibilidade e atenção à incidência dos riscos psicossociais nas organizações brasileiras.

**67%**

## Aumento de Casos

Crescimento de transtornos mentais relacionados ao trabalho nos últimos 5 anos (Ministério da Saúde, 2023)

**R\$ 3.2B**

## Custo Anual

Estimativa de custos diretos e indiretos dos riscos psicossociais para as empresas brasileiras

**89%**

## Reconhecimento

Percentual de empresas que já identificam os riscos psicossociais como prioridade estratégica

**34%**

## Implementação

Porcentagem de organizações que possuem programas estruturados de prevenção psicossocial

## Fatores Contributivos para o Aumento da Visibilidade

### ● Marco Regulatório

Avanços na legislação trabalhista e normas regulamentadoras específicas

### ● Pressão Social

Maior conscientização da sociedade sobre direitos dos trabalhadores

### ● Mídia e Comunicação

Cobertura crescente de casos de assédio, burnout e outros riscos psicossociais

### ● Impacto Econômico

Reconhecimento dos custos financeiros dos riscos psicossociais pelas organizações

### ● Pesquisa Científica

Aumento significativo de estudos e publicações acadêmicas na área

### ● Tecnologia

Ferramentas digitais facilitam o monitoramento e a prevenção dos riscos

# Implementando a GRO com Segurança Psicológica

A implementação efetiva da Gestão de Riscos Ocupacionais sob as bases da segurança psicológica requer uma abordagem sistêmica e multidisciplinar, integrando aspectos técnicos, comportamentais e organizacionais.

## Diagnóstico Organizacional

Avaliação abrangente do clima organizacional, identificação de riscos psicossociais existentes e mapeamento das vulnerabilidades específicas da organização.

## Melhoria Contínua

Análise crítica dos resultados, identificação de oportunidades de melhoria e atualização constante das práticas implementadas.

## Monitoramento

Acompanhamento contínuo dos indicadores, coleta de feedback dos colaboradores e ajustes necessários no programa.



## Planejamento Estratégico

Desenvolvimento de políticas e procedimentos específicos, estabelecimento de metas mensuráveis e definição de indicadores de performance.

## Capacitação e Treinamento

Formação de lideranças, treinamento de equipes e desenvolvimento de competências em segurança psicológica para todos os níveis organizacionais.

## Implementação

Execução gradual das ações planejadas, criação de canais de comunicação e estabelecimento de mecanismos de suporte aos trabalhadores.

# Desafios e Oportunidades

## Principais Desafios

### Resistência Organizacional

Dificuldade em mudanças culturais profundas e resistência de lideranças tradicionais aos novos paradigmas de gestão.

### Capacitação Profissional

Necessidade urgente de qualificação dos profissionais de segurança do trabalho em competências psicossociais.

### Recursos Limitados

Investimento inicial significativo em formação, tecnologia e reestruturação de processos organizacionais.

### Mensuração de Resultados

Complexidade na criação de indicadores objetivos para aspectos subjetivos como bem-estar psicológico.

## Grandes Oportunidades

### Vantagem Competitiva

Organizações pioneiras na implementação da segurança psicológica tendem a atrair e reter os melhores talentos.

### Inovação e Criatividade

Ambientes psicologicamente seguros estimulam a inovação, criatividade e engajamento dos colaboradores.

### Redução de Custos

Diminuição significativa de gastos com absenteísmo, rotatividade e problemas de saúde mental.

### Sustentabilidade Organizacional

Construção de organizações mais resilientes e preparadas para os desafios futuros do mercado de trabalho.

# Considerações Finais e Próximos Passos

A implementação da Gestão de Riscos Ocupacionais sob as bases da segurança psicológica não é apenas uma tendência, mas uma necessidade imperativa para as organizações que desejam prosperar no cenário atual e futuro do mercado de trabalho brasileiro.



## Recomendações para Implementação Imediata

Para Organizações	Para Profissionais	Para Acadêmicos
<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar diagnóstico organizacional abrangente</li><li>Investir na capacitação de lideranças</li><li>Criar comitês multidisciplinares</li><li>Estabelecer políticas claras de segurança psicológica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Buscar formação complementar em psicologia organizacional</li><li>Desenvolver competências interpessoais</li><li>Participar de redes profissionais especializadas</li><li>Manter-se atualizado com pesquisas recentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Intensificar pesquisas aplicadas na área</li><li>Revisar currículos de formação profissional</li><li>Estabelecer parcerias com organizações</li><li>Disseminar conhecimento científico</li></ul>

"O futuro da segurança do trabalho está na compreensão de que o bem-estar psicológico é tão importante quanto a segurança física. Organizações que compreenderem isso primeiro terão vantagem significativa no mercado." - Sandro de Menezes Azevedo